



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico Das Crianças Com Tuberculose Infectadas E Não Infectadas Pelo Hiv Em Ambulatório De Pneumologia Pediátrica No Rio De Janeiro, Brasil

Autores: THAMYRIS CAMPOS PESSOA (IPPMG/UFRJ); CLEMAX COUTO SANT'ANNA (IPPMG/UFRJ); MARIA DE FATIMA BAZHUNI POMBO MARCH (IPPMG/UFRJ); VALESKA PIEVE CARDOSO (IPPMG/UFRJ); ANA ALICE AMARAL IBIAPINA (IPPMG/UFRJ); RAFAELA BARONI AURÍLIO (IPPMG/UFRJ); IZABEL CRISTINA DE SOUZA DRUMMOND (IPPMG/UFRJ); MICHELLE BIANCA LIMA DE MIRANDA (IPPMG/UFRJ); DANIELLE DE SAULES GONÇALVES ALVES (IPPMG/UFRJ); LISLANIA MACHADO PEREIRA LOPES (IPPMG/UFRJ); CAMILLA PITANGA DE SOUZA LIMA (IPPMG/UFRJ); SIDNEI FERREIRA (IPPMG/UFRJ); PRISCILLA AGUIAR DE ARAUJO (IPPMG/UFRJ); BRUNNA DE PAULO SANTANA (IPPMG/UFRJ)

Resumo: Introdução: Possíveis diferenças entre as apresentações clínicas de tuberculose (TB) infantil entre infectados e não infectados pelo HIV são pouco descritos na literatura. Objetivo: Descrever o perfil clínico de pacientes com tuberculose (TB) associados ou não à infecção por HIV atendidos em serviço de pneumologia pediátrica. Métodos: Estudo transversal, descritivo, retrospectivo, de 2004 a 2016 analisando: resultado anti-HIV, prova tuberculínica (PPD), radiografia de tórax (RT), baciloscopia (BAAR), cultura para TB, e forma de apresentação pulmonar (TBP) ou extrapulmonar (TBEP). Resultados: Foram analisadas 128 crianças e adolescentes. Nos 106 pacientes HIV negativos foram encontradas 51 (48%) formas de TBP, 36(34%) de TBEP e 19 (18%) de ambas as formas; PPD reator em 65 (61,3%) e não reator em 26 (24,5%); RT alterada em 73 (68,8%); BAAR positiva em 13/81 (16%) e negativa em 68/81 (84%); cultura positiva para TB em 16/65 (24,6%) e negativa em 49/65 (75,4%). Nos 22 pacientes HIV positivos foram encontradas 11(50%) formas de TBP, 8 (36%) de TBEP e 3 (14%) de ambas as formas; PPD reator em 2 (11,8%) e não reator em 15 (88,2%); RT alterada em 15 (68,1%); BAAR positivo em 3/18 (16,6%) e negativo em 16/18 (88,8%); cultura para TB positiva em 1/18 (5,55%). Conclusão: O perfil clínico da TB em pacientes com TB-HIV foi semelhante aos não infectados pelo HIV. O PPD foi pouco útil no diagnóstico de crianças com TB-HIV e a cultura teve maior positividade em pacientes HIV negativos.